

A PERDA DO ENGº ANTÓNIO COUTO DOS SANTOS



Pág 3_

ATRIBUIDO PRÉMIO AO CANAL INTERCETOR DE ESPOSENDE



Pág 4_

Pág 2 _ GATERC recebe prémio da Liga Portuguesa contra o Cancro

Pág 5 _ Atividades da ACICE

Pág 8 _ Crónica do Pe. Franquelim Neiva Soares

Pág 9 _ 7º Remada de Natal em Esposende

Pág 10 _ Homenagem ao Comandante Fernando Vilar (Pieira)

Pág 11 _ Paulo Gonçalves deixou-nos há 5 anos



SABSEG

SEGUROS



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 – ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA

AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS

Tesouradas

Esposende votou o ano velho fora e meteu o ano novo, 2025, cá para dentro. Os pescadores andaram aí nas ruas a cantar esta tradição. Há cerca de trinta anos andavam cerca de vinte, nas ruas de Esposende a votar o ano velho fora e o ano novo para dentro, todos com barbas brancas e todos churrasqueados, levando a canalha atrás deles a tocar folhetas. Hoje já são poucos a participar nesta tradição. Este ano não sei se foram um ou dois grupos. Há poucos anos atrás, após percorrerem as ruas, juntavam-se no Largo Dr. Fonseca Lima e lá davam uma volta à catraia para, no fim, receberem um prémio que a Junta de Freguesia lhes dava. Estas tradições estão a diminuir. Os pescadores já não estão para andar nas carrelas churrasqueados, atrás de algumas moedas que lhes caíam no varapau. Esta tradição qualquer dia vai acabar.

Há dias dei uma volta pelo sítio onde estão a construir um novo supermercado e a estrada que lá irá ter. Este supermercado está a ser erigido na zona nascente de Esposende, onde foi construído o IPCA. Acho muito bem, pois a cidade alongar-se-ia até à zona industrial, com residências e negócios de um lado e do outro. Assim ficava bonita a cidade de Esposende, para apreciar como que vem de Barcelos.

Há uma valeta que está a chegar à rotunda da Sra da Saúde, sendo perigosa para quem ali caminha para o parque de estacionamento do supermercado Atlas. Porque é que a Casa Grande não faz ali um passeio e acaba com aquela valeta, que está cheia de lixo, ervas, papéis, plásticos etc. Porque é que a entrada onde tem um cruzeiro para o Souto da Senhora da Saúde está uma porcaria, tendo um monte de pedras que foram lá descarregadas e só tem ervas. Porque é que a Casa Grande não manda lajear aquele espaço de entrada para o Souto, para melhorar aquela entrada de Esposende?!

As luzes na parte sul da Avenida Marginal, ainda não apareceram. Tem lá ligações para os candeeiros e não está ainda ajardinada, faltam os passeios desta parte nova, que vai até à estrada de Gandra. Estamos no ano de 2025 que venha o dinheiro para continuar aquela Avenida! E o Parque da Cidade quando começa? Para já só lá tem uma pedra a dizer que ali é o Parque. Com certeza ainda falta pagar o terreno.

As luzes da Zona Ribeirinha estão apagadas. Aquela zona está como breu! Durante a noite até pode andar o diabo à solta. Porque é que a Casa Grande não mete lá uma fila de candeeiros!?

Agora vamos contar uma passagem da vida do amigo Flávio. Certo dia, o Flávio foi a casa do cunhado, do Nunes (na frente da residência paroquial). Numa valeta baixa, que tinha na entrada da porta do Nunes, o Flávio viu um homem deitado no chão e perguntou: “você que é que tem homem?” Ai, estou muito mal senhor, não posso andar”. “Você de onde é?” “Sou pedinte de Barrocelas, vim cá a Esposende pedir esmola, pois hoje é dia de feira, mas quero ir embora e não posso”. “Você quer que eu chame a ambulância para o levar ao hospital” - perguntou o Flávio “Não quero, quero a camioneta para ir para casa”. “Então venha comigo que levo-o ali à paragem da camioneta. Ponha-se a pé que eu levo-o lá”. O homem respondeu: “mas eu não posso”. “Então eu levo-o às costas”- propôs o Flávio. O homem saltou para cima do Flávio, que levou-o pela rua do Monsenhor Adelino Pedrosa. Ao fundo havia um tasco que era do Miranda. Ao chegar à porta, o homem disse-lhe: “espere um bocadinho que eu vou ali dentro buscar uma saquinha que tenho lá a guardar e venho já”. O Flávio arriou-o e ele entrou no tasco. O Flávio ficou fora a olhar para dentro. O homem entrou, encostou-se ao balcão e pediu umas sandes de queijo e uma malga de vinho. O Flávio olhava para dentro e o homem fazia-lhe sinal... “eu vou já”. As tantas, vem ele com uma saca verde na mão e chegou cá fora e preparou-se para montar no Flávio. O Flávio manda-lhe dois pontapés no cú e dois cachaços e o homem desatou a correr pela feira fora... enfim já lá vão quarenta anos. Não acreditam?

Neco

Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 28 de Fevereiro - Antas, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.
- > 2 de Março - Esposende, nos Bombeiros Voluntários, das 9h00 às 12h30.



proprietário e editor
Forum Esposendense - Associação Cívica
para o Desenvolvimento e Progresso
do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto
+351 253 964 836
+351 966 342 893

Bimensal

NIPC
502416360

email
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimio@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense
Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
António Alexandre Capitão Ribeiro, António
Fernando Rites Sacramento, David Manuel
Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S.
Nogueira, Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José
Alberto Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos
Ribeiro.

director
Nogueira Afonso

redactores permanentes
A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando L. Ferreira,
Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte
Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.
correspondentes
Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial
Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação
Daniela Marisa Real Peixoto

impressão
Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo
114969/90

tiragem
2.000 exemplares
assinatura anual
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN
PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial
O jornal Farol de Esposende prossegue uma
política editorial no respeito pelos princípios
ético-deontológicos dos jornalistas e em
obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos
princípios da independência, da imparcialidade,
da clareza e da objetividade. Notícia assuntos
de interesse diverso e desenvolve temas de
carácter cultural, científico, social, desportivo
e recreativo, regendo-se pelo princípio da
verdadeira informação, segundo a Constituição
da República Portuguesa. Os artigos de opinião
são de exclusiva responsabilidade de quem os
assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

Agradecimentos

A Associação Forum Esposendense e os seus Serviços aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, colaboradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, os fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.



Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível.

O valor da assinatura anual para nacional é de 20,00 € e para o estrangeiro é de 25,00 €.

Como tem vindo a acontecer desde agosto passado, continuaremos a fazer sair apenas uma edição por mês até que nos seja possível reverter a situação financeira do jornal.

Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para o seguinte IBAN_PT50 0045 1462 40053147615 55, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

A Direção

GATERC premiado pela Liga Portuguesa contra o Cancro



"No próximo dia 7 de fevereiro, o GATERC - Grupo Amador de Teatro de Esposende Rio Cávado será agraciado com um prémio pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, em reconhecimento ao espetáculo "Conversas da Teta". Este evento, que discute a temática do cancro da mama, foi produzido pelo

GATERC em colaboração com as Contilheiras. A entrega da distinção ocorrerá durante a Gala de Educação para a Saúde, marcada para às 21h30 na Aula Magna da Universidade Portucalense.

É importante salientar que as receitas obtidas com este espetáculo reverteram a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, reforçando o impacto positivo da iniciativa na luta contra esta doença."

Portagens na A 28

O Ano Novo começou com uma singularidade em Esposende: um esposendense, que sai para a A 28 e vire para Viana do Castelo não paga portagem, mas se virar para a Póvoa terá que pagar!

Existem portagens na maioria dos países da Europa e do mundo. Sítios há que até as pessoas pagam portagem. Só a título de exemplo, a ponte que faz fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, nas cataratas de Niagara, ou seja, entre dois países superdesenvolvidos, onde a maioria, mas não a totalidade, das autoestradas são gratuitas, nessa ponte os peões pagam portagem para a atravessarem.

Haver ou não portagens é uma opção política. Mas, a existirem, deverão ser o mais generalizadas possível. Não há nenhuma justificação, a não ser as saídas da cabeça dos políticos, para que uns condutores paguem portagem e outros não.

E Esposende é bem o exemplo disso. Ao sair de Esposende e virar para a esquerda não paga portagem. Mas se virar para a direita está a pagar.

Assim, os cartazes dos partidos políticos, nos acessos de Esposende à A28, a anunciar o fim das portagens, ou são brincadeira ou, mais certamente, uma imbecilidade!

Alberto Bermudes

O inesperado falecimento do Eng.º António Couto dos Santos

A notícia do inesperado falecimento do Forjanense António Fernando Couto dos Santos apanhou a todos de surpresa: Forjanenses, Esposendenses e Portugueses. A incredulidade foi a primeira reação de todos quantos souberam da trágica partida deste extraordinário Homem natural de Forjães.

Logo que se teve conhecimento de tão triste desenlace, o choro e o lamento ecoaram, em Forjães, sua terra natal, no concelho de Esposende, particularmente na sede do Município, onde tinha muitos amigos, com quem convivia e confraterniza frequentemente, e no País, pois esta figura relevante deixou um enorme vazio no cenário social, político e empresarial.

Em termos oficiais, Couto dos Santos esteve em Forjães nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, numa tertúlia promovida no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, onde, juntamente com o Capitão de Abril, o Coronel Castro Carneiro, recordou as suas memórias da Revolução dos Cravos. Mais recentemente, esteve em Forjães no Dia de Todos os Santos, no cemitério Paroquial, onde lembrava os seus pais, sendo frequente a presença na sua terra natal, sobretudo junto do irmão Manuel.

A sua ligação à terra natal, bem como ao concelho, foi uma constante ao longo da vida, refletindo-se no seu compromisso com o desenvolvimento local e nacional. A comunidade de Forjães e os seus muitos amigos esposendenses que com ele convivia sempre que possível, recordam-no com orgulho e saudade, reconhecendo o impacto significativo da sua amizade e do seu trabalho tanto na política como na promoção da cultura e economia locais.

A sua partida deixa um vazio profundo em Forjães, no concelho de Esposende e junto de todos os que com ele lidaram, bem como no panorama político português, como foi amplamente divulgado na comunicação social, com testemunhos de índole diversa. O seu funeral, cujas exéquias começaram na manhã do dia 9 do corrente mês, na Igreja do Foco, no Porto, por onde passaram personalidades públicas nacionais, para lhe prestarem uma derradeira homenagem, foi depois concretizado em Forjães, na tarde desse mesmo dia, onde se reuniram dezenas e dezenas de pessoas, nomeadamente familiares e muitos amigos, relevando-se entidades locais e concelhias, destacando-se a presença do Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. Luís Montenegro, sendo a cerimónia fúnebre uma sentida manifestação de pesar. O seu percurso de vida trilhado a pulso, a sua postura, a sua dedicação e capacidade de abraçar novos desafios, são marcas que permanecerão na memória coletiva, servindo de inspiração para futuras gerações, relevando aqui o não virar a cara a luta, a desafios difíceis, como foi a sua passagem pela Educação, num momento muito conturbado e a convite do então Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva.

Nascido numa família humilde, em 18 de maio de 1949, em Forjães, jovem rumou a Lisboa, onde frequentou o ensino secundário no Liceu Passos Manuel, tendo-se licenciado, já enquanto trabalhava, em Engenharia Química, no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Couto dos Santos, falecido aos 75 anos, foi por três vezes ministro de Aníbal Cavaco Silva, gerindo as pastas da Educação, Assuntos Parlamentares e da Juventude. Antes, havia desempenhado os cargos de Secretário de Estado da Juventude, Qualidade de Vida e Ambiente. O antigo governante foi também deputado pelos distritos de Setúbal (1987-1994) e de Aveiro (2009-2015), presidente do Conselho de Administração (CA) da Assembleia da República (2011-2015), presidente da Comissão Parlamentar de Saúde (2009-2011) e vice-presidente da mesma comissão (2011-2015).

A nível concelhio foi, em dois mandatos consecutivos (2006-2009 e 2009-2013), Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, sendo nesse período de tempo a segunda figura política em representação do concelho. A ele se deve, por exemplo, e enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, a realização das suas reuniões desconcentradas, em diferentes freguesias do concelho, procurando aproximar os cidadãos dos centros de decisão.

A nível empresarial, esteve na Quimigal (1983-1985), foi presidente executivo da Associação Empresarial de Portugal (1995-2007 - antiga Associação Industrial Portuense), integrou o CA do Hospital da Amadora (1995-2003), presidiu à Casa da Música no Porto (2004-2005 - tendo sido o responsável pela conclusão das obras e pela abertura da sala de espetáculo ao público em 15 de abril de 2005) e foi membro de diversos órgãos sociais na área dos media, comunicações, construção, energia e ambiente), tendo sido ainda consultor nas áreas de Energia, Ambiente e Saúde. Foi vice-presidente executivo da Associação Empresarial de Portugal, onde trabalhou por 13 anos, liderando projetos em empresas como o Europarque, a Exponor, a Eurisko, a Parque-Invest, empreendendo, fruto da sua ação, visão e foco com o crescimento empresarial, mecanismos de inovação e desenvolvimento dos negócios no país, como várias entidades reconheceram. Destaca-se, também, a sua ação como Presidente da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses entre 1988 e 1991.

Este ilustre forjanense desempenhou, ainda, as funções de cônsul honorário da Rússia, no Porto, tendo apresentado a sua recusa ao lugar em 26 de fevereiro de 2022, na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Teve, como é reconhecido de forma unânime, uma carreira notável na política portuguesa, destacando-se como engenheiro químico e servindo a causa pública, onde, como deputado pelo Partido Social Democrata (PSD), em múltiplas legislaturas, mostrou enorme eficácia, pragmatismo e dedicação.

Estamos certos de que a comunidade de Forjães e do seu concelho o recordará, sempre, com redobrado orgulho, reconhecendo o impacto significativo do seu trabalho tanto na política como na promoção da cultura e economia locais.

Assinale-se que a Câmara Municipal de Esposende, no dia 7 de corrente mês, tornou pública uma nota de pesar, na qual pode ler-se que "a sua dedicação à causa pública mereceu o reconhecimento do

Município de Esposende, através da atribuição da Medalha de Honra, a mais alta condecoração da Câmara Municipal, no dia 19 de agosto de 1993, aquando da elevação de Esposende a cidade. Em 2024, por ocasião dos 50 anos do 25 de Abril, a instalação de um mural evocativo na "Casa da Democracia", o Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, assinala para a posteridade a entrega e dedicação à causa pública do Eng. António Fernando Couto dos Santos, bem como dos demais Presidentes da Assembleia Municipal de Esposende, desde o 25 de Abril de 1974". (...) "Em sua memória, a Câmara Municipal de Esposende, associa-se ao luto pela partida de uma personalidade que tanto honrou a nossa terra, e irá decretar um dia de luto Municipal, no próximo dia 9 de janeiro, dia em que se realizará o seu funeral.

A Junta de Freguesia, bem como a Assembleia de Freguesia de Forjães, apresentam os votos de sentido pesar a toda a família, assumindo que o fazem em nome de uma comunidade que chora a perda do seu ente querido.

Fontes: Junta de Freguesia de Forjães e Serviços de Comunicação da Câmara Municipal de Esposende



Eng. Couto dos Santos (ao centro) a presidir a reunião da Assembleia Municipal no dia 24 de setembro de 2012.

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende, instituições que têm na composição dos seus órgãos sociais e na direção do Jornal, elementos que privaram com o saudoso Eng.º Couto dos Santos, lamentam tão triste ocorrência e apresentam a toda a família enlutada e aos seus amigos sentidos cumprimentos de pesar.

PUB

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelo - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder '18

FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

Aprovado projeto de reabilitação e ampliação do Forte de S. João Baptista

Edifício vai albergar o Centro de Divulgação Científica e Cultural e integrará o Museu D. Sebastião

Foi aprovado, pela Câmara Municipal de Esposende, o projeto de execução relativo à Reabilitação e Ampliação do Forte de S. João Batista, para a criação do Centro de Divulgação Científica e Cultural, que integrará três áreas principais, nomeadamente o Centro Interpretativo do Parque Natural do Litoral Norte, O Museu D. Sebastião e um espaço de exposições temporárias cujo valor global estimado ronda os 3 milhões de euros. Dado o elevado valor do investimento, o Município candidatou o projeto ao Aviso NORTE2030-2024-36 – 5025 – Refuncionalização de equipamentos coletivos, no Quadro de Investimentos Prioritários do Cávado, visando a requalificação e apetrechamento do edifício.

O Forte é composto por uma parte de muralha, um edifício principal, quatro edifícios anexos e um farol. Inserido num terreno com cerca de 1510 metros quadrados, o edifício atual tem cerca de 1351 metros quadrados de área de construção, sendo que, para além da sua reabilitação para uso público, se prevê a ampliação em aproximadamente 755 metros quadrados e ainda arranjos exteriores do edifício. A reabilitação e ampliação do complexo inclui diversas valências culturais: o Centro de Divulgação Científica e Cultural subordinado à temática marítima subaquática, com áreas expositivas dedicadas ao Património Natural e ao Património Cultural e Arqueológico Subaquático; o Museu D. Sebastião, e um espaço de exposições temporárias, sendo um projeto que se abre ao usufruto da população, ao conhecimento e à cidadania.

Abandono durante largos anos, o Forte de S. João Baptista passou para a alçada do Município de Esposende, por via de um protocolo de cedência pelo Estado, em 2018, que prevê a concessão por 50 anos, pelo valor de 204 mil euros.

O Centro de Divulgação Científica e Cultural afigura-se, assim, como um ativo da maior relevância para a afirmação de Esposende na área da divulgação científica e cultural, bem como no plano da preservação histórica da memória coletiva do povo. A sua concretização deste projeto enquadra-se no cumprimento dos compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



Canal Intercetor de Esposende conquista 1.º prémio “Empreendimentos Hidráulicos”



O Canal Intercetor de Esposende conquistou o 1.º Prémio de Empreendimentos Hidráulicos, atribuído pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH). O Município de Esposende candidatou o projeto “Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende”, tendo alcançado o 1.º lugar na categoria

“Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações Urbanas”, distinção que reconhece e atesta a mais-valia e eficiência das técnicas e estratégias desta infraestrutura.

Com cerca de 4,5 km de extensão, o Canal Intercetor desenvolve-se ao longo de um trajeto que liga o Oceano Atlântico ao rio Cávado, circundando a nascente a cidade de Esposende. A sua construção arrancou em 2019, após o Ministério do Ambiente ter classificado Esposende como “zona crítica”, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Financiado por fundos europeus, num investimento superior a 5 milhões de euros, este projeto pretende responder ao desafio de adaptação dos territórios às alterações climáticas através de uma abordagem inovadora e prática, acelerando a transformação para regiões resilientes às alterações climáticas e que sejam seguras, verdes, limpas e saudáveis.

A entrega do prémio da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos ocorrerá durante o 17.º Congresso da Água, a realizar entre os dias 8 e 11 de abril de 2025, em Lagos, no Algarve. Antes disso, a APRH deslocar-se-á a Esposende para colocação no Canal Intercetor da Placa Comemorativa do Prémio para Empreendimentos Hidráulicos e para a realização de um pequeno filme, a ser apresentado em Sessão Especial no referido Congresso.

PUB

Quase 2 milhões de euros em obras nas Piscinas Municipais e Casa da Juventude

O Município de Esposende vai investir quase 2 milhões de euros em obras de intervenção em dois equipamentos camarários, nomeadamente nas Piscinas Municipais Foz do Cávado e na Casa da Juventude de Esposende. Em reunião de Câmara, o executivo municipal aprovou os respetivos projetos de execução.

No caso das Piscinas Municipais, está em causa a melhoria da eficiência energética do edifício, pelo que a intervenção prevê a substituição da caixilharia, a revisão dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) e a construção de uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC). A obra representa um investimento próximo de 1 milhão 255 mil euros, afigurando-se como crucial reduzir os custos de energia e melhorar a eficiência do equipamento, cuja construção remonta ao ano de 1996.

A Casa da Juventude será alvo de obras de conservação, num investimento estimado em cerca de 711 000 euros. A intervenção visa sanar os problemas decorrentes do desgaste de uso, tendo em conta a idade da edificação, e de ineficiência térmica/energética.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, refere: “estas intervenções afiguram-se como extremamente necessárias e prementes, pela melhoria que conferirão a estes equipamentos municipais, para maior comodidade e conforto de todos quantos usufruem destes espaços”.

O autarca realça que a intervenção do Município se mantém ampla e abrangente, contemplando investimentos em todo o território concelhio e a concretização de um conjunto de projetos determinantes, tanto para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população, como para o projeção e afirmação do Município no contexto regional e, até, nacional, de que são exemplo os projetos a instalar no Forte de S. João Baptista e na antiga Estação Radio-naval de Apúlia, decorrentes da parceria com a Universidade do Minho.



Parceria com a Zendensino assegura continuidade de projetos educativos e culturais

ZENDENSINO
cooperativa de ensino IPRL

O Município de Esposende vai manter a cooperação com a Zendensino – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, para a prestação de serviços de execução de projetos educativos e culturais. Em causa estão os Projetos de Educação Musical e de Educação Física na Educação Pré-Escolar e a sua implementação, de forma progressiva, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como a dinamização e apoio às atividades do Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) e do Coro ARS Vocalis. Neste sentido, a autarquia já aprovou e vai submeter à Assembleia Municipal, o contrato o contrato-programa para o ano de 2025, bem como uma adenda ao contrato-programa de 2024, que contempla o apoio aos alunos oriundos de S. Domingos, Cabo Verde, cidade geminada com Esposende, a frequentar a Escola Profissional de Esposende, que integra a estrutura da Zendensino. O investimento global cifra-se em 229.075,20 euros.

A Vereadora responsável pelas áreas funcionais da Educação e Cultura, Alexandra Vilar, refere que, “por via desta parceria, o Município tem vindo a promover o ensino da música e o desenvolvimento da modalidade de expressão físico-motora em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, e agora também nas escolas do 1.º Ciclo, da rede pública”. Alexandra Vilar realça que (...) “a Câmara Municipal de Esposende tem como grandes finalidades promover o sucesso educativo, contribuir para uma educação de qualidade para todos e fomentar a igualdade de oportunidades”.

No plano cultural, o Município fomenta a atividade do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e do Coro Ars Vocalis, “projetos musicais que têm na sua génese o propósito de educar pela arte, em particular através da música coral, em estreita articulação com a Escola de Música de Esposende, entidade que integra a estrutura da Zendensino”, refere Alexandra Vilar.



PUBLIZENDE

Não fazemos tudo, mas há dezoito anos que
O que fazemos, fazemos bem.

Mercado de Natal - NATAL COM VIDA



ACICE com o apoio no Município de Esposende e em parceria com o projeto AMAR e MAR, o ÁS do SABER – Centro de Estudos, a GATERC – Grupo Amador de Teatro de Esposende - Rio Cávado e a PRAXISTUDIO – Escola de Dança levou a cabo, no Largo Fonseca Lima (conhecido por Largo dos Peixinhos), no período compreendido entre o dia 19 e 23 de dezembro o evento designado por Mercado de Natal – Natal com Vida.

Pretendeu-se com o evento reviver um ambiente de convívio entre amigos na época natalícia, onde foi possível criar momentos de regresso às tradições, conversando e saboreando comida ligeira, petiscos, doces, vinho e chocolate quente, entre outros alimentos e doçaria, alusiva ao Natal.

O evento foi abrilhantado com decoração alusiva ao Natal pelo projeto AMAR e MAR e pela realização de momentos de dança e teatro proporcionados pela GATERC, PRAXISTUDIO e ÁS do SABER, parceiros a quem a ACICE agradece por terem participado no NATAL COM VIDA, no Largo Fonseca Lima.

A ACICE agradece, também, aos associados Irmãos Faria, Solidal e Espoaluga pelo apoio logístico e disponibilidade de meios na montagem da infraestrutura na praça.

A ACICE com o Mercado de Natal pretendeu mobilizar os visitantes para o centro urbano da cidade, convidando todos os Esposendenses a realizarem as suas compras de Natal no Comércio tradicional, a visitarem a iluminação da cidade e a conviverem com amigos, familiares no Mercado de Natal nesta época de solidariedade e confraternização.



Com a iniciativa NATAL COM VIDA viveram-se momentos de convívio e diversão, num contexto natalício e de vivência dos mercados de Natal.

O horário de funcionamento do evento decorreu na quinta e segunda-feira das 18:30h até às 22:00h, na sexta-feira das 18:30h às 23:00h e no sábado/domingo das 13:00h até às 23:00h.

ACICE presta apoio técnico especializado ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego

A ACICE é uma Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT) credenciada pelo IEFP para prestar apoio técnico aos promotores de projetos de criação de empresas e do próprio emprego, no âmbito das medidas de apoio ao empreendedorismo financiadas pelo IEFP. O serviço da EPAT da ACICE abrange os concelhos de Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Póvoa de Varzim, Vila do Conde.



Quais os serviços prestados pela EPAT?

1. Apoio Técnico Prévio à Criação do Próprio Emprego e à Criação de Empresas (PAECPE / MICROINVEST / INVEST+)

2. Apoio Técnico Após Aprovação - acompanhamento e consultoria especializada para consolidação do negócio nos primeiros dois anos

Quem pode beneficiar?

Desempregados que auferiram de prestações de desemprego ou desempregados de longa duração bem como como outros desempregados inscritos no IEFP.

Como funciona o Apoio Técnico?

O apoio técnico, totalmente gratuito, é prestado por técnicos altamente especializados da ACICE que dão apoio na estruturação da ideia, na elaboração do plano de negócios e no processo de criação e consolidação da empresa. Basta aos interessados contactar os serviços na ACICE.

Mais informações e contactos: geral@acice.pt / 253 962 271
<https://acice.pt/gabinete-de-projetos-e-empreendedorismo/>
<https://www.iefp.pt/empreendedorismo>

Plano de Formação da ACICE para o 1º Trimestre

Plano de Formação ACICA

Formação	Nível
JANEIRO 2025	
Liderança, gestão e motivação de equipas	12º ano ou +
Prevenção e combate a incêndios	4º ano
Língua Estrangeira - Inglês (nível a definir)	4º ano
Mediação Intercultural (como lidar com diferentes culturas)	9º ano
FEVEREIRO 2025	
Liderança e Coaching	9º ano
Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001	12º ano ou +
Social media	9º ano
Língua Estrangeira - Espanhol (nível a definir)	4º ano
Higiene e Segurança Alimentar e HACCP	4º ano
MARÇO 2025	
Inteligência Emocional	9º ano
Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14001	12º ano ou +
Gestão de conteúdos digitais	9º ano
Língua Estrangeira - Alemão (nível a definir)	4º ano

Presencial | **Pós-laboral**
19:30 - 22:30 | 2 vezes por semana
50h

Gratuita
Possibilidade de receber 6.000€ / dia de formação

Empregado/a ou Desempregado/a

Um mar de oportunidades.

PESSOAS 2030
2030
Financiado pela União Europeia

Aceleradora de Comércio Digital de Esposende promove Workshops de Capacitação

ACELERAR NORTE

aceleraronorte.pt

ATÉ 2.000€ EM VOUCHERS PARA DIGITALIZAÇÃO DA SUA EMPRESA

Workshop's | 19:00 às 21:00 | Esposende
Calendário das ações de capacitação

Vender na internet 22/01/2025	Obrigações legais na internet 20/02/2025	Sistemas de pagamento 10/04/2025
Gerar tráfego para site e loja online 15/05/2025	Internacionalizar o seu negócio 12/06/2025	

Consórcio
CCP, AEP, AHRESP, ACEPI

Financiamento
PRR, REPÚBLICA PORTUGUESA, Financiado pela União Europeia

Não perca a oportunidade de descobrir como podemos ajudar a acelerar o seu negócio!

Local: Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE)
Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12 e 13, 4740-211 Esposende

Inscrição gratuita, mas obrigatória!

Faça a sua inscrição em: <https://aceleraronorte.pt/agenda/>

Para mais informações consulte a **Aceleradora de Comércio Digital de Esposende**: esposende@aceleraronorte.pt / www.aceleraronorte.pt / 253 962 271

ACELERAR NORTE

Digitalizar negócios, crescer a Economia.

PRR, REPÚBLICA PORTUGUESA, Financiado pela União Europeia

Saiba como acelerar a transformação digital na sua empresa.

XCVIII

Publicamos hoje a 98.^a edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais autores e personagens alunos, professores e direções executivas da Escola Secundária Henrique Medina, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

O Jornal Farol de Esposende releva o empenho dos alunos e dos professores participantes nas atividades noticiadas nesta "Página" e também da dedicação dos professores titulares de turma, Diretores de Turma e Coordenadores de Bibliotecas Escolares.

Entretanto, destacamos e agradecemos o prestimoso patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sediada em Esposende, pois só assim é que esta Página tem podido ser publicada mensalmente. Por isso, muito reconhecidamente, a Administração do jornal Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, agradecem publicamente tão valiosa colaboração.

Deputado José Luís Carneiro debate as "Novas Tecnologias" com Jovens na E.B António Rodrigues Sampaio

O deputado José Luís Carneiro esteve, hoje, na Escola Básica António Rodrigues Sampaio para participar numa sessão do Programa Parlamento dos Jovens do Ensino Básico 2024/25, cujo tema central é "Novas Tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens". A iniciativa, promovida pela Assembleia da República, tem como objetivo fomentar o debate democrático entre os estudantes e estimular a cidadania ativa.

Durante a sua intervenção, o deputado José Luís Carneiro destacou a importância das novas tecnologias na vida dos jovens, sublinhando tanto os benefícios como os desafios que estas apresentam. "As novas tecnologias oferecem ferramentas poderosas para a aprendizagem, a criatividade e a comunicação. No entanto, exigem responsabilidade no seu uso, para evitar riscos como a desinformação, a exposição excessiva ou a dependência digital", afirmou.

A sessão contou com a participação ativa dos alunos, que apresentaram ideias e propostas inovadoras relacionadas com o tema. Entre as sugestões estiveram a

criação de workshops de literacia digital, o reforço da formação sobre segurança online e a promoção de atividades extracurriculares que incentivem o uso responsável da tecnologia.

José Luís Carneiro, elogiou o entusiasmo e a maturidade das intervenções, reconhecendo o papel essencial dos jovens na construção de um futuro digital equilibrado. "É fundamental que aproveitem as oportunidades que a tecnologia oferece, mas com sentido crítico e foco no bem-estar pessoal e coletivo. Vocês são a geração que liderará a próxima revolução digital", incentivou.

O programa Parlamento dos Jovens culminará numa sessão nacional na Assembleia da República, onde os representantes eleitos de cada distrito irão debater e votar as melhores propostas. A Escola Básica António Rodrigues Sampaio tem marcado presença na sessão nacional nas últimas edições. A participação na iniciativa tem sido um meio eficaz de aproximar os jovens das dinâmicas da democracia e de promover um espírito de colaboração e cidadania.

A presença de José Luís Carneiro na Escola Básica António Rodrigues Sampaio reforçou a relevância deste tipo de projetos, que estimulam os jovens a pensar criticamente sobre os temas que moldam o presente e o futuro. O deputado concluiu com uma mensagem de motivação: "Vocês têm a capacidade de transformar desafios em oportunidades. Participem, questionem e continuem a ser agentes de mudança."

Fonte: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

Sessão com o Deputado Joaquim Barbosa na Escola António Correia de Oliveira

A Escola Básica António Correia de Oliveira em Esposende debateu esta última segunda-feira, no âmbito da iniciativa da Assembleia da República - Parlamento dos Jovens - estrutura da Assembleia da República, a atual composição do Parlamento, as suas competências bem como o uso dos telemóveis nas escolas.

O deputado social democrata Joaquim Barbosa deu a conhecer aos estudantes o trabalho e os poderes da Assembleia da República e debateu com os jovens estudantes e os professores, as vantagens das competências digitais para o desenvolvimento profissional e pessoal, mas também o uso dos telemóveis nas escolas.

O deputado Joaquim Barbosa lançou a discussão sobre o uso dos telemóveis nas escolas, tendo citado o exemplo de alguns países europeus que estão a tomar medidas cautelares e outras experimentais de proibição de uso de telemóveis nas escolas, citando alguns exemplos.

Este último tema, após perguntas dos alunos sobre o funcionamento do Parlamento, originou uma interação muito aberta e fraca entre o deputado Joaquim Barbosa, e os alunos e professores.

Foram focados os problema que o uso excessivos dos telemóveis pode acarretar para o desenvolvimento juvenil, os problemas de falta de interação social, de desenvolvimento em comunidade, de falta de brincadeiras, de ansiedade, depressão, de falta de conhecimento, que o uso incorreto dos telemóveis podem acarretar para uma personalidade em formação, bem como a deformação que pode acarretar em problemas físicos, sem esquecer o papel insubstituível dos pais e da família, bem como as orientações do Ministério da Educação sobre esta temática.

Foi também debatida as diretivas do Ministério da Educação que deu autonomia às escolas em função da sua realidade, nesta fase em sede de



regulamento interno, emitindo, no entanto, importantes recomendações sobre a proibição do uso dos telemóveis no primeiro ao segundo ciclo, a implementação de medidas restritivas que desincentivem o uso de telemóveis no terceiro ciclo e quanto ao ensino secundário recomendar o envolvimento dos alunos na construção de regras da sua utilização.

Importante medida foi a tomada pela Escola António Correia de dar formação aos pais sobre o uso de telemóvel no seio da família, tendo até havido de testemunhos de alunos que, após essa sessão, tiveram uma maior contenção no seu uso em família do qual só vêm agora vantagens em termos de convivência familiar.

O debater foi rico, esclarecido, tendo os alunos participado com afinco e determinação manifestando as suas ideias e o caminho que deveria ser seguido, manifestando alguns problemas particulares e que as medidas fossem feitas por fases.

Foi também focada a informação do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia que no ano letivos 2024/2025 fará a monitorização do uso dos telemóveis nas escolas, cruzando-a depois com os indicadores de aprendizagem, bem estar e incidências nas escolas que possibilitará avaliar ulteriormente o impacto das medidas a tomar.

Foi assim uma sessão vida, esclarecedora e de envolvimento com temas muito importantes para toda a comunidade escolar e para a sociedade.

Fonte: Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

E.B. de Mar, eTwinning e correspondência interescolar

Em sequência da correspondência estabelecida com uma escola turca, no âmbito do Projeto World's Days, os alunos do segundo ano da E.B. de Mar receberam uma carta e um postal, enviados pelos alunos do segundo ano da Escola de Tandoğan Mah, situada na capital da Turquia.

Na carta, dão a conhecer alguns dos seus gostos, nomeadamente o futebol, destacando que conhecem e gostam dos jogadores portugueses. Mostram-se igualmente interessados em conhecer as atividades a que se dedicam os alunos da E.B. de Mar nos seus tempos livres. Este será o mote da próxima carta que lhes enviaremos.



Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
E. B. de Mar

Serviços Assistidos por Animais



No dia 19 de novembro, inserido na dinamização de atividades da Semana da Ciência e Tecnologia da ESHM, subordinada à temática "Ciência e Inovação para uma sociedade mais sustentável e saudável" e no projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP) da turma 3.º TAS, promoveu-se a palestra intitulada "Serviços Assistidos por Animais". Nesta atividade, contamos com a participação da Associação Ânimas que se fez representar pela Dr.ª Catarina Cascais e pelo cão Zazu. Para assistir a este evento, foram feitos diversos convites, registando-se que assistiram à palestra cerca de 80 pessoas, maioritariamente alunos dos cursos profissionais acompanhados pelos respetivos docentes. Assim, de forma muito clara e cativante foi explicado a importância dos animais de estimação, principalmente dos cães, para a saúde mental e física dos seres humanos, ficando bem patente o excelente trabalho desenvolvido pela Associação Ânimas nos vários serviços que presta à Comunidade. No final da palestra, a maior parte dos assistentes quiseram interagir com o Zazu, constatando-se a enorme afabilidade deste animal habituado a participar em diversas ações promovidas pela Ânimas.

Agradecemos à Associação Ânimas a excelente formação e os momentos de ternura que nos proporcionaram, ficando aqui um apelo para que se consulte o seu site e se faça um donativo (<https://animasportugal.org/ajudar-a-animas/>).



Giovanna Oliveira e Lara Costa, 3.º TAS

PÁGINA PATROCINADA POR:

GERBASTO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

Zendensino: Um Novo Ano com Grandes Projetos para o Futuro

Iniciamos 2025 com entusiasmo e uma visão clara para o futuro da Zendensino. É com orgulho que partilhamos algumas das conquistas e projetos que darão forma a este ano.

Entre as iniciativas em curso, destaca-se a aquisição de duas viaturas minibus para o transporte dos nossos alunos. Após a conclusão do concurso público, a adjudicação foi atribuída à IVECO, estando a entrega das viaturas prevista para dentro de um ano.

Durante o mês de janeiro, terão início as obras de pintura e recuperação do edifício da Escola Profissional de Esposende. Esta intervenção incluirá o tratamento das paredes e pedras exteriores, renovando a imagem do edifício e melhorando as condições para alunos e colaboradores.

Outro grande desafio para este ano será o lançamento do concurso público para a construção do nosso Centro Tecnológico Especializado (CTE). Este projeto ambicioso reforçará a oferta educativa da Zendensino, criando um espaço inovador e tecnologicamente avançado, preparado para responder às exigências do mercado de trabalho.

2025 começa com desafios e oportunidades, mas, com dedicação e empenho, continuaremos a trabalhar para proporcionar as melhores condições de aprendizagem aos nossos jovens. Estamos confiantes de que este será mais um ano de conquistas para a Zendensino e para toda a comunidade educativa.



PUB

Dezembro Cultural com a Escola de Música de Esposende



A Escola de Música de Esposende (EME) encerrou 2024 com uma programação cultural intensa e diversificada, consolidando o seu papel como referência artística na região. O mês começou a 2 de dezembro com um

concerto do Coro Sonus Aura, resultado de uma masterclasse sobre Música Barroca conduzida por Magna Ferreira na Igreja da Misericórdia. No dia 7, os alunos das Classes de Conjunto do Curso de Iniciação em Música apresentaram a cantata de Natal Os Berços no Auditório Municipal de Esposende, encantando o público com esta obra original.

A 8 de dezembro, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) brilhou na Sala Suggia, na Casa da Música, com o concerto Estrelas de Natal, e no dia 12 participou no concerto inaugural do 20.º aniversário do Órgão de Tubos da Igreja de Nossa Senhora da Boavista, no Porto. No dia 13, o Recital de Solistas EME destacou alunos empenhados que mostraram o seu talento em interpretações de elevada qualidade.

A 19 de dezembro, os alunos de instrumentos de sopro participaram num Workshop de Improvisação, orientado por Hugo Caldeira, enquanto no dia 20 o workshop O Mundo da Orquestra introduziu crianças ao universo orquestral. Ainda nesse dia, o Coro Ars Vocalis emocionou a Igreja Paroquial de Mar com um concerto de Natal em parceria com o Município de Esposende. A 21, levou a sua música até à Igreja Paroquial de Aldão, em Guimarães.

O mês encerrou com um concerto memorável do CPCE a 23 de dezembro na Igreja Matriz de Apúlia, que esgotou a lotação e celebrou o talento dos jovens cantores. Este dezembro cultural reafirmou o compromisso da EME com a valorização da música, o desenvolvimento cultural e o envolvimento da comunidade.



RODRIGUES SAMPAIO – PRÍNCIPE DOS JORNALISTAS
PORTUGUESES – PRÉMIO RODRIGUES SAMPAIO

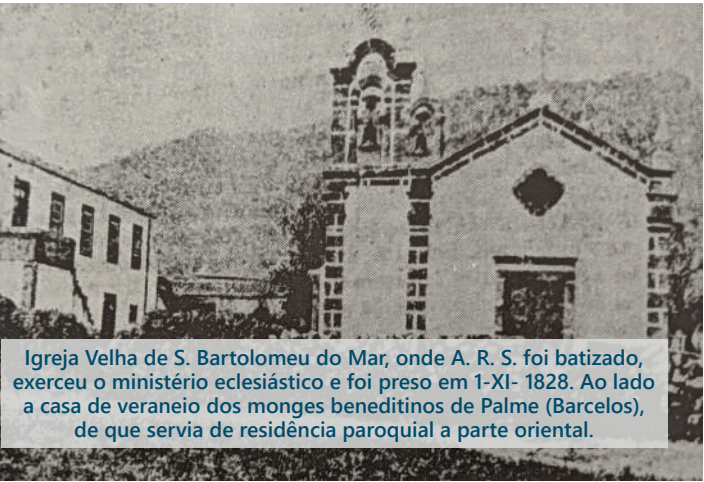
(Parte I)

Por Padre Franquelim Neiva Soares

António Rodrigues Sampaio foi um humilde cidadão nascido na freguesia de S. Bartolomeu do Mar (Esposende), de uma família rural relativamente pobre, mas que, não obstante essas precárias condições de nascimento, veio a tonar-se um famoso jornalista, combativo e comprometido com o bem social, a ponto de tornar-se o patrono clássico dos Jornalistas Portugueses. E também um político com projeção, tendo sido parlamentar em muita legislatura, digníssimo par do reino, ministro do Reino e até primeiro ministro. Há dias foi atribuído o respetivo prémio a uma senhora, especialmente poetisa, o que me levou a algumas oportunas reflexões. Daí este curto artigo com duas partes: a primeira com um resumo biográfico do notável jornalista e a segunda com algumas considerações sobre a atribuição desse prémio no contexto do homenageado.

1 Resumo biográfico

Nascido a 25 de julho de 1806 no lugar de Baixo da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, filho de António Rodrigues de Sampaio e de Maria de Amorim (Martins), e batizado dois dias depois na hoje chamada Igreja Velha, sendo padrinhos António da Costa, clérigo *in minoribus*, e Teresa, solteira, ambos irmãos e filhos de Bernardo da Costa.



Igreja Velha de S. Bartolomeu do Mar, onde A. R. S. foi batizado, exerceu o ministério eclesiástico e foi preso em 1-XI- 1828. Ao lado a casa de veraneio dos monges beneditinos de Palme (Barcelos), de que servia de residência paroquial a parte oriental.

Curiosamente não perdurou o livro com o respetivo registo, conhecendo-se apenas pela sua transcrição no seu processo de inquirição *de genere*, pois foi aí transcrito, como era da praxe. Também desapareceu quase completamente a humilde casa em que nasceu, deliberadamente destruída pelos descendentes

na febre do modernismo. Diga-se outro tanto da sua razoável livraria, especialmente de obras clássicas em latim, pois foi vendida num leilão, em Lisboa, pouco tempo depois do seu óbito. Mas dele conservo como saudosa recordação o Catecismo por onde teria aprendido a doutrina cristã. Seus pais resolveram encaminhá-lo pela carreira eclesiástica, preparando-o dos sacerdotes, um da freguesia de Belinho em português e outro da de Marinhãs em latim. E, com que bagagem!, pois veio a tornar-se o príncipe dos Jornalistas Portugueses e parlamentar que nos seus discursos parlamentares usava e abusava, sempre que a propósito, de textos dos clássicos latinos. Não sendo de família abastada, suportaram-lhe as despesas dos estudos os padrinhos. Seguidamente estudou nos religiosos carmelitas de Viana do Castelo e no Seminário de S. Pedro, em Braga.

Chegando aos 15 anos, requereu a admissão às ordens menores desencadeando-se então o processo de inquirição de genere para apurar da ortodoxia cristã e política dele e dos seus antepassados, para o que teve de depositar 14\$400 réis, pois teve deslocar-se, durante dias, uma equipa de dois padres à sua freguesia e às de S. Romão do Neiva e Sant'Iago de Anha para sindicalizar da sua fidelidade, ouvindo, em cada uma, dez testemunhas ajuramentadas. Tudo correu otimamente, pois certificaram, dos seus antepassados, lavradores *"de honra, bons cristãos, obedientes à Igreja e leis de Sua Majestade sem nota em contrário e por isso é o justificante digno do estado que pretende"*. Assim deverá ter recebido ordens menores depois de 15 de março de 1821. Seguidamente deverá ter prosseguido os estudos em Viana e Braga, e exercido funções religiosas e até pregado sermões. Enquanto esperava pelo tempo para receção das ordens maiores, desde o subdiaconado ao presbiterado, dedicou o seu tempo na freguesia ao ensino da juventude sedenta de cultura, até porque vigorava muita emigração para o Brasil. E, sem alguma cultura, como poderia haver correspondência com famílias e namoradas?

Situando-nos no contexto político, a Europa assistiu à difusão do Liberalismo, a partir da França, impondo por toda a parte o seu programa de liberdade, igualdade e fraternidade para derrube do regime absolutista e até do chamado despotismo esclarecido. Creio que Rodrigues Sampaio conhecera e aderira a essa nova corrente política nas suas ausências para estudos, especialmente em Viana devido à sua maior abertura de pensamento graças ao porto de mar. E, talvez, por influência do

seu bom padrinho, já padre, António da Costa. Entretanto dá-se a revolução liberal em 1820, no Porto, elaborando-se a avançada constituição de 1822. Falecido o genial político D. João VI, surge a complicadíssima sucessão e D. Pedro IV, ausente no Brasil, outorga a Carta Constitucional, ficando regente, na menoridade de D. Maria II, o infante D. Miguel, mas que traiçoeiro o seu juramento ao proclamar de novo o regime absoluto. Daqui a prisão de Rodrigues Sampaio e do seu padrinho P. António Alves da Costa, em um de novembro de 1828, aquando da celebração da missa paroquial, por uma brigada de 21 soldados de Infantaria n.º 22, aquartelado em Braga. Levados os dois para as masmorras de Braga, donde transitaram para o aljube do Porto. Libertado em 31 de abril de 1831, seguiu para Barcelos com o companheiro de prisão, P. Dr. Manuel José Ferreira Tinoco, conceituado advogado em Barcelos, onde fez um valioso tirocínio jurídico que lhe foi muito proveitoso no futuro. Deverá então ter desistido definitivamente do seu projeto do sacerdotício, sem nunca abandonar os seus altíssimos ideais: além da bondade e firmeza no ideal, sobretudo fidelidade a Deus, à Igreja e ao Estado. Surgida a guerra civil entre o regime absolutista de D. Miguel e os partidários de D. Pedro IV e D. Maria II com a Carta Constitucional, Rodrigues Sampaio demonstrou o seu acendrado amor à causa liberal deixando o seu primeiro emprego, em Barcelos, para se alistar no Exército Liberal Libertador, no Porto, fazendo-se voluntário da Rainha. Triunfante este e pacificado o País pela Convenção de Évora Monte, em 1834, é-lhe dado o emprego de guarda da alfândega do Porto colaborando em *A Vedeta da Liberdade*. Vitorioso depois o setembrismo ou ala esquerda do liberalismo, foi nomeado, em 1836, secretário geral da administração de Bragança, donde foi promovido, em 1839, a administrador geral de Castelo Branco, equivalente a governador-civil, cargo que abandonou, na sequência de um conflito com a respetiva Câmara Municipal, ao ver-se injustamente desautorizado. Agora morre o funcionário público para nascer o jornalista enérgico e revolucionário.

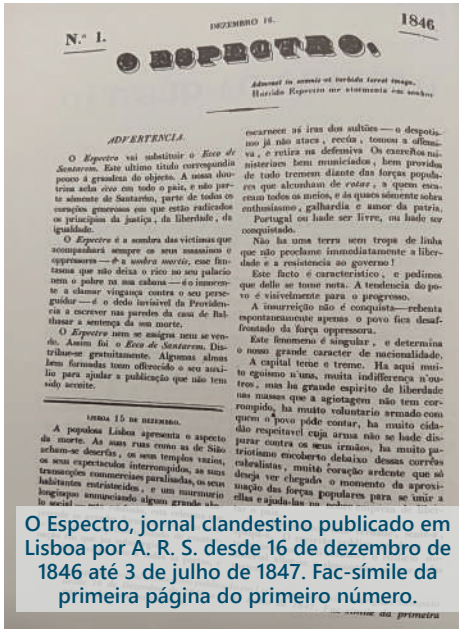
O jornalista

Então Rodrigues Sampaio encaminhou-se para Lisboa sendo convidado para a redação de *A Revolução de Setembro*, jornal fundado em 1840 por José Estêvão Coelho de Magalhães e outros. Nele empreendeu violenta crítica, e até guerra aberta, ao cartismo e cabralismo, associando-se às revoluções da Maria da Fonte e da Patuleia a ponto de ver suspenso o jornal, logo substituído por outros clandestinos: *O Estado da Questão*, depois o *Ecco de Santarem* e, finalmente, *O Espectro*, este desde 16 de dezembro 1846 a 3 de julho de 1847. Feita a paz, houve o reaparecimento de *A Revolução de Setembro*, passando a assinar os seus artigos apenas desde 19 de setembro de 1851.

Cansado o País de tanta guerra, em 1851 entrou-se num longo período de paz com dois partidos alternando-se no poder: os Regeneradores e os Progressistas Históricos, os primeiros mais conservadores ou ala direita sob a chefia do Duque de Saldanha e depois de Fontes Pereira de Melo, e os segundos a ala esquerda advogando reformas mais radicais e democráticas sob a liderança do Duque de Loulé. Rodrigues Sampaio, amigo de Fontes Pereira de Melo, aparece filiado no primeiro, pelo que vemo-lo, repetidas vezes, deputado por vários círculos eleitorais entre 1852-1875 e digníssimo par do reino desde 1878. E depois governante sendo ministro do Reino: a primeira vez em 1871 com o Duque de Saldanha, depois desde 1876, com Fontes Pereira de Melo, no período de ouro da reconstrução do País, e, por último, em 1881, com a sua presidência pela pouca disponibilidade de Fontes Pereira de Melo. Mas, para ele, ser parlamentar e político era-lhe acessório à sua vocação de jornalista.

Vê-se assim como Rodrigues Sampaio pôs a sua vida à disposição do bem comum: professor gratuito na sua freguesia, voluntário da Rainha pela defesa do liberalismo em 1834, funcionário público em 1836, convicto jornalista empenhado na defesa do bem comum, desde 1840, tendo sido brutalmente perseguido; depois parlamentar desde 1851 e, finalmente, ministro em 1871 e nos três governos do Partido Regenerador entre 1876-1881, atingindo o cúmulo da governação como presidente do conselho de ministros. Devem-se-lhe o *Código Administrativo de 1878* e a primeira reforma efetiva da instrução primária.

(Continua na próxima edição)



O Espectro, jornal clandestino publicado em Lisboa por A. R. S. desde 16 de dezembro de 1846 até 3 de julho de 1847. Fac-símile da primeira página do primeiro número.

PUB

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que
procura casa!

PUBLICIDADE 09/2024



Por acaso já foi
ao Crédito Agrícola?

SIMULE JÁ

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | f @ i n

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa



CA
Crédito Agrícola

7.ª Remada de Natal em Esposende Centro de SUP-Stand Up Paddle de Esposende

No dia 22 de dezembro passado, realizou-se a 7.ª Remada de Natal, evento organizado pelo Centro de SUP-Stand Up Paddle do Forum Esposendense, contando com a colaboração do Centro de Vela de Esposende.

Este ano com uma novidade, o 1.º Trofeu NSP Allrounder. Foi um excelente momento para celebrar o espírito de Natal, marcado pelo convívio e pela diversão daqueles que adoram a modalidade de Stand Up Paddle. O evento contou com a participação de velejadores do Centro de Vela de Esposende. Teve início no Centro de Atividades Náuticas SABSEG, descendo o Rio até à barra e volta.

A iniciativa contou com o apoio do GKS-Gokite School, Pastelaria Fãozense, pacifiquesud, eu_sup, nspsurfnsp, supinhas, merkatuno e Arte & Design - Woodbone.

No final, distribuição de medalhas aos participantes no 1.º trofeu NSP Allrounder e almoço convívio com a família da Vela e Paddle que reuniu cerca de 80 participantes.



PUB

- Trabalhos em madeira
- Moveis rusticos personalizados
- Casas Modulares com projecto
- Remodelações Personalizadas
- Cortes com CNC, Laser, Vinil
- Modelismo 3D de precisão
- Impressão 3D com filamento e resina UV
- Antiguidades, Velharias, artigos provenientes de leilões, insolvências, recheios compra e venda

Contacto: 935 261 578 / 929 038 651



PRESÉPIOS DE RUA, EM SÃO BARTOLOMEU DO MAR: ENTREGA DE 73 CERTIFICADOS

"Maior qualidade e maior visibilidade" foi o apelo deixado pelo pároco de Mar, Sílvio Couto, para a iniciativa "Presépios nas Ruas de Mar", em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, na cerimónia de entrega dos certificados aos presépios construídos nas ruas e becos da localidade, que decorreu, domingo, no Centro social da Juventude de Mar, e contou com a presença do presidente da União de Freguesias de Belinho e Mar, Manuel Abreu e do presidente da instituição, Estêvão Abreu. O encanto na quadra natalícia da freguesia mais pequena do concelho de Esposende, foi proporcionado pelos setenta e três os presépios construídos nas ruas, becos e jardins de S. Bartolomeu do Mar, iniciativa que vai na 18ª edição e é promovida pelo Centro Social da Juventude de Mar.

Sílvio Couto, pároco de Mar, enalteceu a iniciativa "que mobiliza as pessoas da freguesia e é uma marca do empenho comunitário", salientando a necessidade de haver "teimosia ou resiliência em sermos capazes de não desistir", pois é uma iniciativa "significativa para toda a comunidade". Neste sentido, há que "encontrar formas de mostrar e difundir esta iniciativa" que está enraizada "nas sementes cristãs que foram lançadas pelos mais antigos e que vocês continuam, hoje". E deixou um repto: "que S. Bartolomeu se afirme por mais razões que não apenas a romaria", apelando a se lançar um concurso ou mostra de presépios "para subir a qualidade, sem rivalidades, mas com maior visibilidade que cresça com responsabilidade e participação de todos".

O presidente da Junta, Manuel Abreu, começou por referir ser "um prazer estar nesta festa", tendo salientado: "louvo a iniciativa do Centro Social de Mar que vai no sentido do empenho das gentes de Mar e louvo as pessoas que se dedicam a esta causa".

Estêvão Abreu, presidente do Centro Social da Juventude de Mar, agradeceu a participação das pessoas nesta "bonita iniciativa" que "mobiliza as pessoas da comunidade", lembrando o início do presépio por S. Francisco de Assis, há 800 anos. "Queremos continuar com a iniciativa neste ano em que vamos celebrar os 50 anos de vida do Centro Social e apelo à participação de todos nas iniciativas já programadas e que brevemente serão dadas a conhecer".

Manuel Azevedo, do Centro Social de Mar, referiu-se à "alegria e encanto das crianças" na construção dos presépios, que só por si, justificam a iniciativa. Salientou a "criatividade e beleza" de cada construção que "também são fruto das memórias da infância", apelando ao uso dos materiais tradicionais. E deixou um repto à Câmara Municipal de Esposende para transformar o município em "concelho de Presépios", a exemplo de S. Bartolomeu do Mar "Terra de Presépios" que "já é uma marca excelente da nossa identidade".

Sampaio Azevedo

Comemorações do 49º aniversário da elevação de Fão a Vila

No passado dia 8 de janeiro completou-se o 49.º aniversário da elevação de Fão a Vila, tendo as cerimónias comemorativas tido lugar no 12 do corrente mês de janeiro.

As comemorações iniciaram-se com um Concerto de Ano Novo, que teve lugar na Igreja Matriz de Fão, um espetáculo de grande qualidade musical, que foi interpretado pelo Ensemble da Banda de Música da Banda de Antas, dirigida pelo maestro Diogo Costa e que contou ainda com a participação do tenor Leonel Pinheiro.

O programa comemorativo continuou durante toda a tarde no Salão Paroquial, onde foi simulado o Hastear da Bandeira e houve as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Guilherme Emílio, e do Presidente da Junta de Freguesia Valdemar Faria.

Num momento mais alargado de humor, música e algumas canções, Tiago Palma Rio e Mário Vilas Boas tentaram dar alguma animação ao público presente, que, num trecho final, se fizeram acompanhar pela guitarra de Jorge Costa e o tambor do Virgílio Gomes.

Ainda antes de uma sessão de fogo de artifício, entrou no palco o grupo da Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, para "cantar as janeiras".

No final alunos da Escola Profissional serviram um Verde de Honra aos presentes no encerramento destas comemorações.

Fonte: Novo Fangeiro

Comandante Fernando Vilar – Pieira homenageado em toponímia de Fão



No dia 22 de dezembro passado, foi inaugurada a Rua Comandante Fernando Vilar – Pieira, em Fão, uma homenagem ao antigo presidente da Junta de Freguesia e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão, que se destacou pelo seu espírito de dedicação, altruísmo e liderança.

"Este ato, mais do que uma cerimónia protocolar que assinala a concretização de uma obra importante para a comunidade Fangeira é, sobretudo, o reconhecimento da responsabilidade que é poder participar na transformação do nosso território e contribuir para o bem-estar de todos, continuando a fazer do nosso concelho um lugar seguro, moderno e inclusivo", assinalou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, numa cerimónia em que familiares, amigos, colegas e população quiseram marcar presença, para prestar homenagem ao Comandante Fernando Vilar.

O presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, vincou a faceta bairrista de Fernando Vilar, a quem dedicou a recente decisão de desagregação das freguesias. "É uma vitória de Fão e sei que Fernando Vilar estará muito feliz com esta decisão", disse Valdemar Faria, lembrando os benefícios que a nova rua confere à freguesia, "em termos de urbanismo e de ordenamento do trânsito, principalmente no verão".

A cerimónia foi precedida por uma missa e a fanfarra dos Bombeiros Voluntário de Fão percorreu o espaço entre a igreja e a nova rua, onde o padre Rui Neiva procedeu à bênção.

O Comandante Fernando Vilar – Pieira notabilizou-se ao serviço da corporação dos Bombeiros Voluntários de Fão, onde foi voluntário, desde 1972, e oficialmente em 1 de janeiro de 1974, altura em que foi nomeado Comandante, passando ao Quadro de Honra a 16 de novembro de 2000. Fernando Vilar – Pieira foi Presidente da Junta de Freguesia de Fão, entre 1990 e 1998, estando na génese da Escola Profissional, em Fão. Com apenas 26 anos de idade tornou-se o Comandante de Bombeiros mais jovem em Portugal, exercendo estas funções durante 24 anos.

Romaria de

Santo Amaro

São Silvestre e São Brás

6 de janeiro a 2 de fevereiro

2025



Belinho – Esposende

Programa

6 a 15 janeiro

18h30 - Novenas na Capela de Santo Amaro

Sábado - 18 janeiro

15h00 - Banda M&M Miguel e Mickael

18h30 - Eucaristia Solene na Capela

21h00 às 24h00 - Djs Ricardo Ribeiro & Black Puma

22h30 - Sessão de Fogo de Artifício



domingo - 19 janeiro

"dia dos solteiros"

09h00 - Entrada da Fanfarra dos Escuteiros de Mar

09h15 - Entrada da Banda de Música de Belinho

10h00 - Saída da procissão da Igreja Paroquial para Santo Amaro

10h45 - Missa campal no recinto, cantada pela Banda de Belinho

15h00 - Concerto pela Banda de Música



domingo - 26 janeiro

"dia dos casados"

09h00 - Missa campal, cantada pelo "Coro da Manhã"

15h00 - Festival folclórico:

Grupo Folclórico de Palmeira de Faro

Grupo Folclórico da Associação Cultural de Chafé

Grupo Etnográfico de Castelo do Neiva

Ronda de Vila Chã



domingo - 2 fevereiro

"dia dos viúvos"

09h00 - Missa campal, cantada pelo coro "Senhora da Guia"

15h30 - Espetáculo com Miguel Vital e Betão do "Preço Certo"

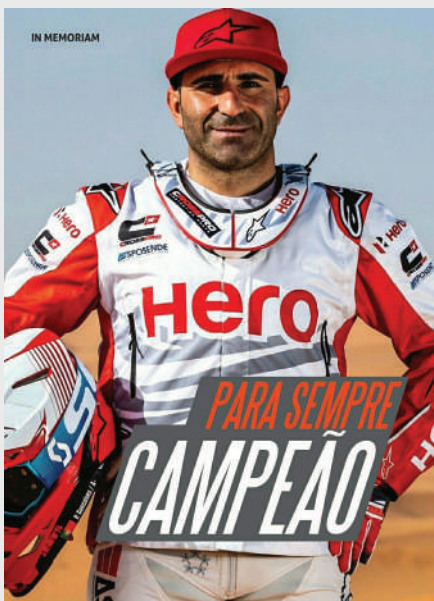
Bem-vindos ao SANTO AMARO de Belinho: HISTÓRIA, TRADIÇÃO e DEVOÇÃO!

Há cinco anos faleceu o campeão esposendense Paulo Gonçalves

Foi precisamente no dia 12 de janeiro de 2020 que o piloto e campeão esposendense Paulo Gonçalves faleceu tragicamente, quando participava em mais uma edição do rali Dakar. Foi uma perda irreparável para a sua querida família, para o concelho de Esposende e para Portugal, no entanto o seu legado perdura e perdurará.

Cinco anos passaram, desde que faleceu, e todos nós, os que privamos com ele, o recordamos e o eternizamos. Este jornal não pode deixar de publicar, mais uma vez, uma triste nota em sua homenagem póstuma. Tal como nós, também o Município de Esposende tem vindo a prestar merecidas homenagem a um Homem que foi, e é será sempre reconhecido como “embaixador de Esposende”.

Uma das homenagens mais mediática foi materializada numa escultura dedicada ao Paulo Gonçalves, colocada na parte nascente de Esposende, numa das suas principais entradas, junto à EN 13, próximo da Rotunda da Senhora da Saúde. Dada a grandeza artística do monumento, são muitas as pessoas que se juntam, quase diariamente, em particular nos fins de semana, sobretudo motards, para admirar a obra erigida em honra de Paulo Gonçalves e, desta forma, também o homenagearem.



Atletismo

Corrida de Ano Novo abriu calendário desportivo de 2025 do Município de Esposende

1700 participantes na Corrida, Caminhada e Kids Run

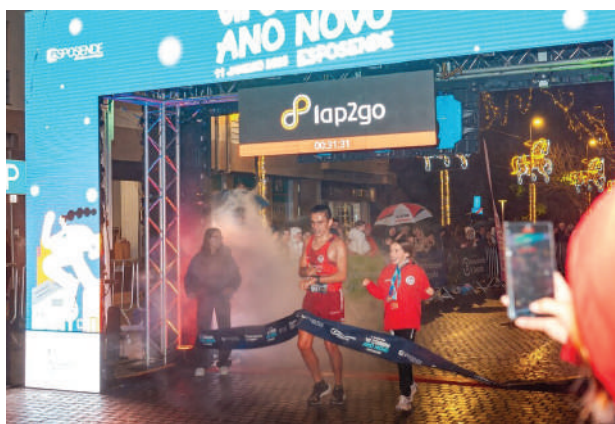
A marcar o arranque do calendário desportivo do Município de Esposende realizou-se, no passado dia 11 de janeiro corrente, a sétima edição da Corrida de Ano Novo. Integrando as vertentes de Corrida (10 Km), Caminhada (8 Km) e a prova Kids Run, direcionada para os mais novos, o evento envolveu 1700 participantes, imprimindo à cidade uma forte dinâmica desportiva, que se refletiu também ao nível comercial.

Na prova principal, a corrida, o atleta Ricardo Dias, do GD Castelense, voltou a afirmar-se como o grande vencedor, ao fazer o percurso em 00:31:31. Foi acompanhado no pódio por Hugo Silva, atleta do Olímpico Vianense (00:32:56) e por Luís Ceia, atleta da equipa Cyclones Sanitop (00:32:58). No escalão feminino, a prova foi ganha pela atleta Doro-teia Peixoto, da equipa os Amigos da Montanha, com o tempo de 00:35:30, em segundo lugar classificou-se a Paula Marques (00:40:19) e, em terceiro, ficou Beatriz Passos (00:40:43), ambas atletas da Team El Comandante.



Iniciou-se, assim, o vasto programa desportivo do Município para 2025, onde se incluem três grandes eventos, nomeadamente, o IX Trail de Esposende, no dia 23 de março, a III Meia Maratona do Cávado, no dia 18 de maio, e a VII Corrida Esposende Marginal à Noite, no dia 5 de julho.

Paralelamente a estes eventos, o Município dispõe de programas mensais de caminhadas e corridas adaptadas. Assim, no último domingo do mês, decorre o programa de caminhadas “Esposende em Movimento”, que, em 2025, se propõe percorrer todo concelho de Esposende, num total de 150 Km, ao longo de dez etapas. Já no primeiro domingo do mês, mantém-se o programa Esposende Run, com sessões de treino livre, por percursos sinalizados e de acordo com o nível de preparação de cada participante, cuja participação é totalmente gratuita. Mais informações disponíveis no portal do desporto da Câmara Municipal, em <https://www.desporto.esposende.pt/>.



Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão de Sub 19 ou Juniores A – Série A

Disputadas já quinze jornadas do nacional da II Divisão de Juniores A ou Sub 19, com a participação do F.C. de Marinhãs, face aos resultados até agora alcançado, os jovens marinhenses ocupam o 6.º lugar na tabela classificativa, de entre dez equipas que compõem a Série A, totalizando 20 pontos.

Faltam três jornadas para se concluir a primeira fase desta prova, realizando-se a última jornada, a 18.ª, no próximo dia 8 de fevereiro, estando 9 pontos em disputa. De momento, com o Vizela ocupa o 1.º lugar, com 33 pontos (e menos um jogo), estando o Moreirense em 2.º lugar, com 32 pontos. Entretanto, os jovens marinhenses só poderão totalizar 29 pontos, se vencerem todos os jogos até ao termo desta fase do campeonato, mas terão de contar com os resultados das restantes equipas. Garantida ficará uma boa classificação, para disputar a fase II, onde o F.C. de Marinhãs deverá assegurar, por mais uma temporada, a manutenção no escalão nacional.

Últimos Resultados

14.ª Jornada: Marinhãs, 3 Limianos, 1;
15ª Jornada (11/01): Moreirense – Marinhãs;

PRÓXIMOS JOGOS E ÚLTIMOS DA I FASE

16.ª Jornada (25/01): Marinhãs – Mirandela;
17ª Jornada (01/02): Prado – Marinhãs;
18.ª Jornada (08/02): (Marinhãs - Vizela)

Campeonato Concelhio de Veteranos

Começa amanhã, dia 18 de janeiro, a edição de 2025 do Campeonato Concelhio de Futebol de Veteranos, organizado pelo Município de Esposende. Com 13 equipas inscritas, a primeira jornada está agendada para o Campo dos Sargaceiros de Apúlia.

A competição será disputada, ao longo de seis meses, por mais de duas centenas de atletas, em representação das seguintes equipas/clubes e associações: ADRC Fonte Boa, AD Esposende, Antas FC, CF Fão, CSJ Mar, DR Estrelas Faro, Esposende Surf Team, FC Marinhãs, Forjães SC, Gandra FC, GCDR Gemeses, GD Apúlia e UD Vila Chã. Os jogos, com entrada livre, decorrerão ao sábado à tarde, em formato de jornadas concentradas, percorrendo os diversos estádios do concelho, conforme programa a consultar no Portal do Desporto do Município de Esposende: <https://www.desporto.esposende.pt/campeonato-concelhio-de-futebol-de-veteranos-2025>

O Campeonato Concelhio de Futebol de Veteranos realiza-se no formato de futebol 7 e pode ser disputado por maiores de 35 anos, indo ao encontro dos objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende que visam o incremento da prática desportiva regular. Esta competição assume-se como uma oferta complementar ao desporto federado, beneficiando do apoio do Município de Esposende que, além da organização, contribui para a aquisição dos equipamentos e assegura a realização dos exames médicos desportivos.

PUB



PUB



Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcs.geral@hotmail.com

S. Bartolomeu do Mar: Apostilhas (1)



Dólmen das Fontes

Este monumento megalítico “escapou” até agora aos registos do património edificado da nossa freguesia¹. Situa-se sobranceiro ao Caminho das Fontes, próximo dos limites de S. Bartolomeu do Mar com Marinhãs, na vertente da “Pedreira dos Cavacos”² no nosso monte Castro. A vegetação espessa, o ingrime declive da colina virada a sul, com consequente difícil escadada e descida, e o precipício atual da exploração de granitos que parou a escassos metros de o destruir, justificam a sua ocultação nos tempos mais recentes e daí não estar devidamente sinalizado.

Recordamos que quando produzimos o videograma “S. Bartolomeu do Mar: Realidade e Imaginário”³, nos idos anos noventa do século passado, tentamos em vão aceder-lhe para filmagens. Na verdade, há muitas décadas a esta parte, era popularmente identificada e apontada na sua localização a “casa da moura” ou a “casa dos mouros”. Este espécime, inédito na bibliografia arqueológica municipal, remete-nos no tempo para o período dos finais do V e III milénio a.C. no Velho Continente. A sua designação deriva do Bretão dol = mesa e men = pedra e

PUB

também pode ser conhecido como anta, orca, arca, e, menos vulgarmente, por pala.

Na tarde do dia 17 de agosto de 2024, o Rodrigo Arezes Patrão, aspirante a arqueólogo, neto do estimado amigo Dr. Manuel Arezes, explorou o nosso monte e conseguiu recolher fotografias dele. Ainda durante as suas férias, voltou a visitá-lo com a Dr.ª Ana Paula Brochado de Almeida, técnica superior de arqueologia, da Câmara Municipal de Esposende.

Verificamos no reconhecimento efetuado com o seu avô no dia 14 de novembro último, que estamos perante um testemunho megalítico in situ, de incomensurável valor patrimonial e civilizacional. Ostenta um pequeno corredor ou galeria de acesso à camara, sete volumosos esteios verticais, com gravuras e baixos relevos, abertura/janela virada ao mar e tampa encastrada. Nas imediações, ligeiramente a norte, a servir de delimitação de propriedades, estão pedras cuja volumetria, tudo indica, terão constituído o corredor mais prolongado deste monumento funerário.



Situado numa plataforma montanhosa com uma vista deslumbrante, quer a norte, quer a sul sobre o oceano Atlântico, este testemunho pré-histórico merece, em nosso singelo entender, um passadiço de acesso que permita a sua visita em segurança e comodidade, bem como, a construção, ecologicamente enquadrada e sustentada, de um miradouro panorâmico a integrar na rede de baluartes já acessíveis do município. Exige-se a valorização patrimonial deste vestígio da civilização megalítica e tornar este sítio um polo de atração turística, pois, a nossa terra e as suas gentes de agora e de outrora bem merecem.

António Maranhão Peixoto

¹Monografia de S. Bartolomeu do Mar escrita pelo Padre Manuel Martins Cepa, em 1994.

PDM- Plano Diretor Municipal de Esposende aprovado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/94, de 13/05/1994.

II volume das Memórias de S. Bartolomeu do Mar – Geografia, Cadastro, Toponímia e Património, 2005.

²Assim popularmente “batizada”, por neste local nos anos 80 e 90 do século passado, a empresa Irmãos Cavaco, de Santa Maria da Feira, ter extraído o granito, entre outras obras, para a construção do enrocamento central na foz do Cávado, em Esposende, e o molhe de proteção na Praia Norte, em Viana do Castelo.

³Centro Social da Juventude de Mar, 1996.

**CORO SÉNIOR
DE ESPOSENDE**

INSCRIÇÕES ABERTAS

**ALGUM DIA
SONHOUSER
CORALISTA?**

**COM OU SEM EXPERIÊNCIA MUSICAL
AQUI ESTÁ A SUA OPORTUNIDADE**

Ensaios com periodicidade semanal:
Segunda-feira das 14h30 às 16h00, em Esposende.

Inscrições

E-mail: sisg@cm-esposende.pt

Telefone: 253 960 100 / 937 630 860

Presencial: Divisão Coesão e Desenvolvimento Social
R. Narciso Ferreira, 108, r/c Esposende